



INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL



BALANÇO SOCIAL 2012



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

ÍNDICE

	Página
I. NOTA INTRODUTÓRIA	3
II. ORGANIGRAMA	3
III. BALANÇO SOCIAL	3
III.1 Recursos Humanos	4
III.2 Remunerações e Encargos	10
III.3 Higiene e Segurança	11
III.4 Formação Profissional	11
III.5 Relações Profissionais	12
III.6 Painel de Indicadores de Gestão	13
IV. Notas Finais	13

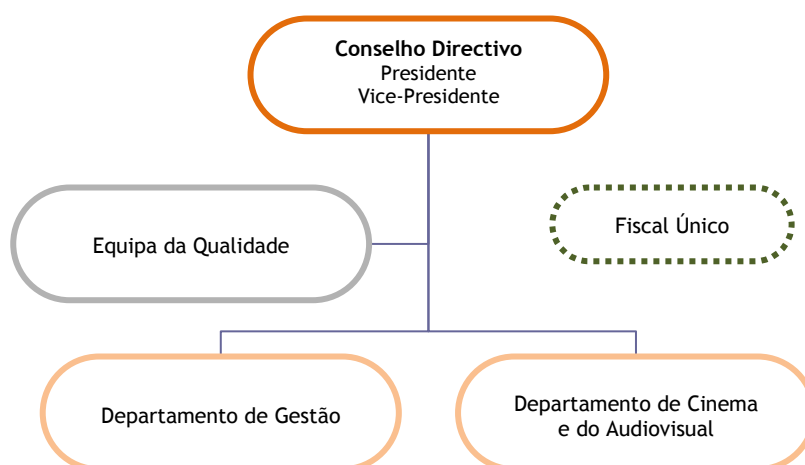
I. NOTA INTRODUTÓRIA

Na sequência do estabelecido no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, n.º 190/96, de 9 de Outubro, que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública, e no art.º 11º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro com última alteração e republicação pelo Decreto-Lei n.º 5/2012 de 17 de Janeiro, apresenta-se o Balanço Social do Instituto do Cinema e do Audiovisual, IP (ICA, IP), reflectindo a situação dos Recursos Humanos do ICA existente em 31 de Dezembro de 2012.

Os trabalhadores do ICA, regem-se pelo regime do contrato de trabalho em funções públicas desde a entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro.

II. ORGANOGRAMA

Decorrente da reestruturação da orgânica do governo com a tomada de posse do XIX Governo Constitucional e da correspondente extinção do Ministério da Cultura, o ICA passou para a tutela da Presidência do Conselho de Ministros através do Secretário de Estado da Cultura. Esta reestruturação resultou numa nova orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto-Lei 79/2012, de 27 de Março de 2012 e novos estatutos aprovados pela Portaria nº189/2012 de 15 de Junho, passando a apresentar a seguinte estrutura:



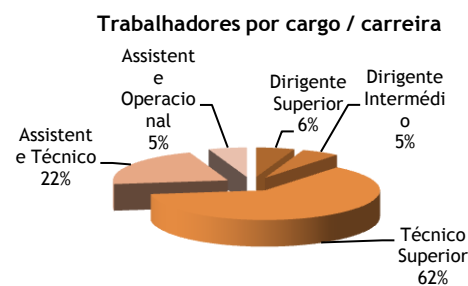
III. BALANÇO SOCIAL

Os quadros apresentados respeitam aos quadros do modelo oficial do Balanço Social, os quadros não apresentados não são aplicáveis ao ICA ou não apresentavam valores em 2012, pelo que se considerou desnecessária a sua apresentação.

III.1 Recursos Humanos

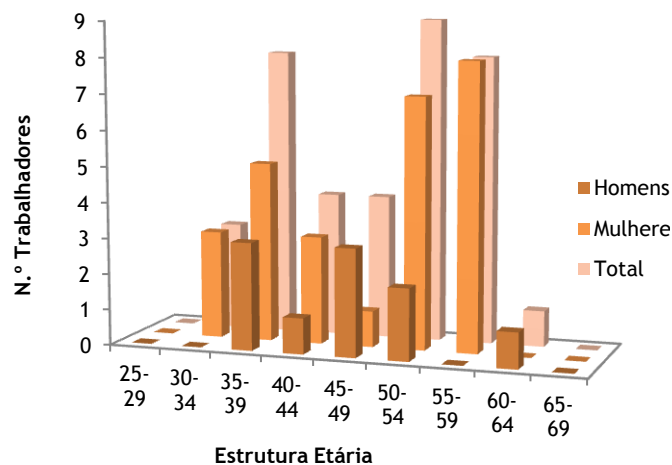
Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
		Cargo político/Mandato	M	1			
	F	1					1
	Total	2	0	0	0	0	2
Comissão de serviço no âmbito da LVCR	M						0
	F		2				2
	Total	0	2	0	0	0	2
CTFP por tempo indeterminado	M			5	3	1	9
	F			18	5	1	24
	Total	0	0	23	8	2	33
Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro	M	1		5	3	1	10
	F	1	2	18	5	1	27
	Total	2	2	23	8	2	37



Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Estrutura Etária (anos)		Dirigente superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
		30-34	M				
	F			3			3
35-39	M			2		1	3
	F			5			5
40-44	M				1		1
	F		1	2			3
45-49	M	1		2			3
	F			1			1
50-54	M			1	1		2
	F			4	2	1	7
55-59	M						0
	F	1	1	3	3		8
60-64	M				1		1
	F						0
Total		2	2	23	8	2	37



Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade na função pública e género

Antiguidade na AP (anos)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Até 5	M			1			1
	F			3			3
05-09	M						0
	F			1			1
10-14	M	1		3			4
	F			9		1	10
15-19	M					1	1
	F		1				1
20-24	M			1	1		2
	F				1		1
25-29	M				1		1
	F			1			1
30-34	M						0
	F				1		1
35-39	M				1		1
	F	1	1	4	2		8
> 40	M						0
	F				1		1
Total		2	2	23	8	2	37

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Habilitações		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
9º ano	M						0
	F						0
12º ano	M				3	1	4
	F			2	3	1	6
Licenciatura	M	1		5			6
	F	1	2	16	2		21
Total		2	2	23	8	2	37



Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Trabalhadores portadores de deficiência	55 - 59 anos		Total
	M	F	
Dirigente Superior			0
Dirigente Intermédio			0
Técnico Superior			0
Assistente Técnico		1	1
Assistente Operacional			0
Total	0	1	1

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Modo de ocupação de posto de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
		Outras Situações	M			1	
	F	1					1
Total		1	0	1	0	0	2

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída dos Trabalhadores		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
		Outra Situação	M		1		
	F						0
Total		0	1	0	0	0	1

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída dos Trabalhadores		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
		Outras Situações	M				
	F			1			1
Total		0	0	1	0	0	1

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

	Não abertura de procedimento concursal
Dirigente Superior	-
Dirigente Intermédio	-
Técnico Superior	-
Assistente Técnico	2
Assistente operacional	-

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Horário		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Flexível	M			3	3	1	7
	F			9	3	1	13
Jornada contínua	M						0
	F			4	1		5
Isenção de horário	M	1		2			3
	F	1	2	4	1		8
Específico	M						0
	F			1			1
Total		2	2	23	8	2	37

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Período Normal de Trabalho (PNT)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Tempo completo - 35h	M	1		5	3	1	10
	F	1	2	12	4	1	20
PNT inferior - Regime especial - 30h	M						0
	F			5	1		6
PNT inferior - Semana de 4 dias	M						0
	F			1			1
Total		2	2	23	8	2	37

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário e noturno, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e gênero

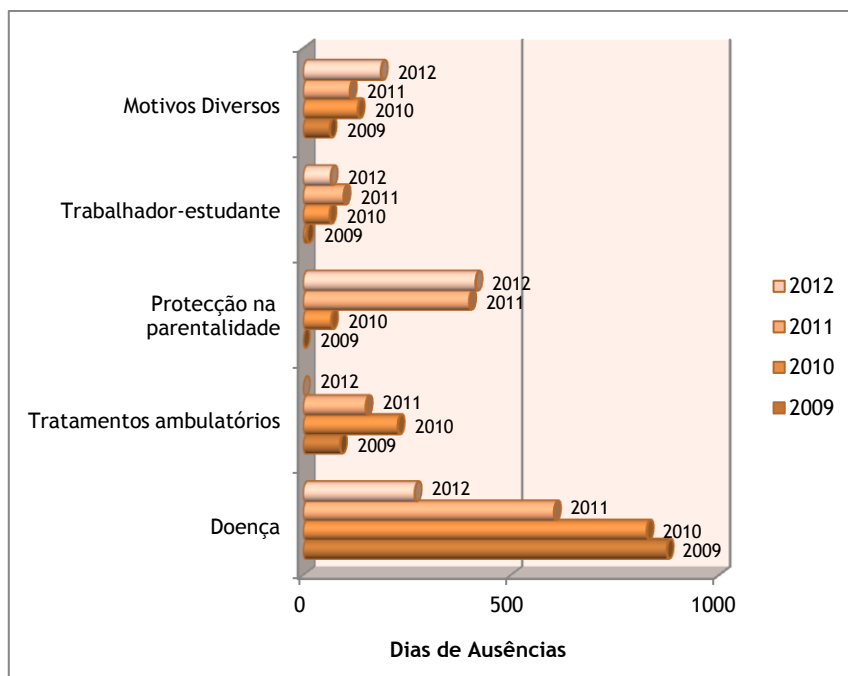
Horas de Trabalho Extraordinário		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Trabalho extraordinário (diurno)	M					716:00	716:00
	F						0:00
Trabalho em dias de descanso complementar	M					11:00	11:00
	F						0:00
Trabalho em dias de descanso semanal	M					13:00	13:00
	F						0:00
Total		0:00	0:00	0:00	0:00	740:00	740:00

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero

Dias de Ausência		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Proteção na Parentalidade	M					20	36
	F			395			568
	Total	0	0	395	0	20	604
Falecimento de Familiar	M						0
	F			5	7		400
	Total	0	0	5	7	0	400
Doença	M				60		22
	F			95	114		129
	Total	0	0	95	174	0	151
Assistência a Familiares	M						0
	F			23	14		20
	Total	0	0	23	14	0	20
Trabalhador-Estudante	M						2
	F			27	40		19
	Total	0	0	27	40	0	21
Por conta do período de férias	M						0
	F			4	5		98
	Total	0	0	4	5	0	98
Greve	M			1	1		0
	F			6	4		6
	Total	0	0	7	5	0	6
Outras	M			8	13		8
	F			64	33		29
	Total	0	0	71	46	0	37
Total	M	0	0	9	74	20	102
	F	0	0	619	217	0	836
	Total	0	0	628	291	20	938

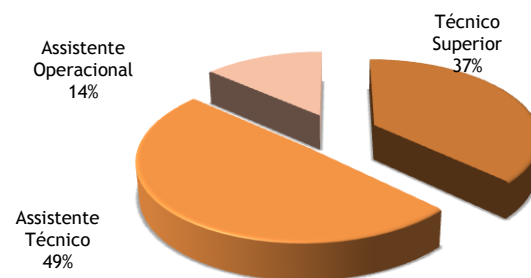


Evolução das ausências nos últimos 3 anos

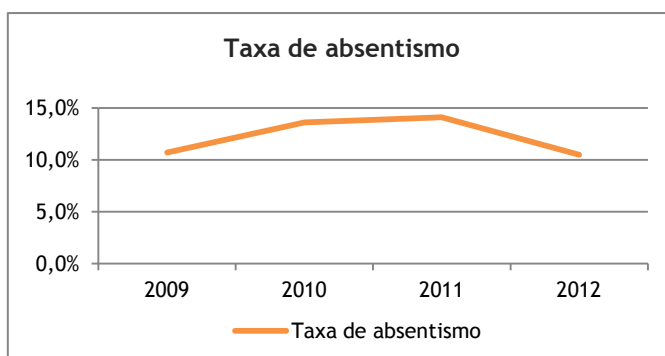


Ausências por Cargo/Carreias

Cargo / Carreira	Dias de Ausência	Trabalhadores	Média de dias por Trabalhador
Dirigente Superior	0	2	0
Dirigente Intermédio	0	2	0
Técnico Superior	628	23	27,3
Assistente Técnico	291	8	36,3
Assistente Operacional	20	2	10,0
Total	938	37	25,4



Taxa de Absentismo



Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Âmbito Greve	Administração Pública Geral		Greve Geral	
Data	22-03-2012		14-11-2012	
Período Normal de Trabalho	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	2	7:00	9	7:00
42 horas				
Semana 4 dias			1	7:00
Total	2	7:00	10	14:00

III.2 Remunerações e Encargos

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Género/Escalão de Remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	2	2	4
1001-1250 €	2	5	7
1251-1500 €	1	1	2
1501-1750 €	1	4	5
1751-2000 €		5	5
2001-2250 €	1	2	3
2251-2500 €		4	4
2501-2750 €	1		1
2751-3000 €			0
3001-3250 €	1	2	3
3251-3500 €		2	2
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €	1		1
Total	10	27	37

B - Remunerações máximas e mínimas

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,07	782,68
Máxima (€)	4.061,44	3.406,57

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor (€)
Remuneração base	841.866
Suplementos remuneratórios	36.606
Prémios de desempenho	0
Prestações sociais	35.552
Benefícios sociais	5.668
Encargos legais a cargo da entidade empregadora	170.770
Total	1.090.461

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor (€)
Trabalho extraordinário (diurno)	4.572
Abono para falhas	717
Ajudas de custo	6.376
Representação	23.023
Secretariado	1.400
Outros suplementos remuneratórios	519
Total	36.606

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações Sociais	Valor (€)
Subsídio de refeição	34.160
Outras Prestações Sociais	1.392
Total	35.552

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios Sociais	Valor (€)
Outros Benefícios Sociais	5.668
Total	5.668

III.3 Higiene e Segurança

Quadro 22: Número e encargos das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Medicina no Trabalho	Número	Valor (€)
Exames médicos efetuados		
Exames de admissão	20	1.332
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com medicina no trabalho		1.332
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	1.883,04
Equipamentos de proteção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	911,16

III.4 Formação Profissional

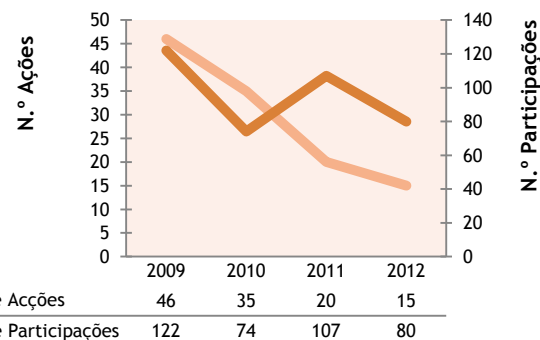
Quadro 27: Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração

Duração das Ações	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou Mais	TOTAIS
Ações Internas					
Ações Externas	74	6			80
Total	74	6	0	0	80

Quadro 28: Contagem relativa a participações em ações de formação durante ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de ação

Participações em Ações de formação	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Ações Internas						0
Ações Externas	6		57	14	3	80
Total de Participações	6	0	57	14	3	80
Total de Participantes	4	0	22	8	2	36

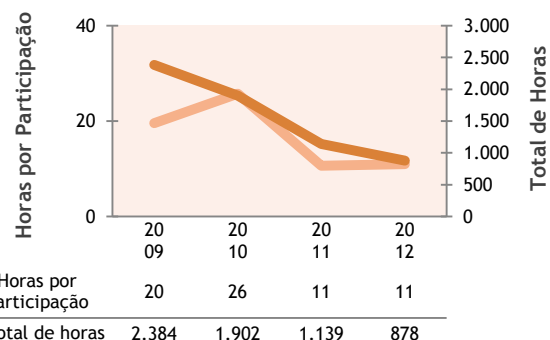
Evolução das Participações em Formações



Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de ação

Horas dispendidas em ações de formação	Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Ações Internas						0
Ações Externas	42		644	150	42	878
Total	42	0	644	150	42	878

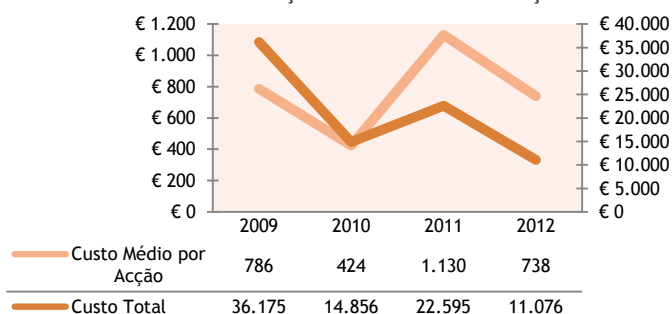
Evolução das Horas de Formação



Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de ação	Valor (euros)
Ações Internas	-
Ações Externas	11.076,21
Total	11.076,21

Evolução dos Custos de Formação



III.5 Relações Profissionais

Quadro 31: Relações profissionais

Relações Profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	4
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

III.6 Painel de Indicadores de Gestão

Nível etário	47 anos	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de recursos humanos}}$
Leque etário	2,10	$\frac{\text{Trabalhador mais idoso}}{\text{Trabalhador menos idoso}}$
Índice de envelhecimento	24%	$\frac{\text{Número de Recursos humanos com idade} > 55 \text{ anos}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$
Antiguidade média da função pública	20 anos	$\frac{\text{Soma das antiguidades na função pública}}{\text{Total de efectivos}}$
Taxa de absentismo	10%	$\frac{\text{Número de dias de faltas}}{\text{Número anual de dias trabalháveis}} \times 100$
Taxa de trabalho extraordinário	45%	$\frac{\text{Número anual de horas de trabalho extraordinário}}{\text{Total de horas trabalháveis por semana (35h)}} \times 100$
Leque salarial ilíquido	6,40	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$
Índice de Tecnicidade	62%	$\frac{\text{Número de técnicos superiores}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$
Índice de Ensino Superior	73%	$\frac{\text{Número de licenciados}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$
Índice de Enquadramento	11%	$\frac{\text{Número de Dirigentes}}{\text{Total de Recursos humanos}} \times 100$
Taxa de Promoções	0%	$\frac{\text{Número de efetivos com alteração de posicionamento remuneratório}}{\text{Total Efetivos}} \times 100$
Taxa de execução do Plano de formação	68%	$\frac{\text{Número de ações planeadas e realizadas}}{\text{Total de ações planeadas}} \times 100$
Taxa de cobertura da formação	97%	$\frac{\text{Número de trabalhadores participantes em pelo menos 1 ação de formação}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	0%	$\frac{\text{Número de acidentes no local de trabalho}}{\text{Total de recursos humanos}} \times 100$

IV. NOTAS FINAIS

Analisando os resultados do Balanço Social de 2012 e comparando aos obtidos em 2011, salienta-se o seguinte:

- ✓ Redução do número de efetivos (37).
- ✓ As mulheres representam a maioria dos efetivos do ICA (73%).
- ✓ A idade média dos funcionários do Instituto manteve-se nos 47 anos.
- ✓ A média de antiguidade na função pública manteve-se nos 20 anos.
- ✓ O grau de ensino com maior representatividade continua a ser a Licenciatura com 73% dos efetivos.
- ✓ Em termos absolutos o n.º de ausências durante o ano de 2012 - 938 dias - diminuiu relativamente a 2011 - 1.366 dias. A ausência por protecção na parentalidade foi o principal motivo de ausência (44%) em 2012, em detrimento da ausência por doença, a principal causa de ausência em 2011 e em 2010.
- ✓ A taxa de cobertura da formação, que contabiliza o n.º de trabalhadores participantes em pelo menos 1 ação de formação aumentou em 2012, passando de 85% em 2011 para 97% em 2012.